

## OCORRÊNCIA DE MOSCA-DAS-RAÍZES EM CAFEIROS NO MUNICÍPIO DE TAPEROÁ-BA

Pedro Bittencourt Trindade – Graduando em Agronomia/ Bolsista FAPESB – UESB; Sandra Elizabeth de Souza – Profª. DSc. DFZ-UESB; Agnaldo Rocha – Técnico de Laboratório-UESB

O cafeeiro (*Coffea canephora*) pertencente à família das Rubiáceas é uma planta cultivada no Brasil correspondendo a 30% da produção total de café comercializado no país. É produzido em baixas altitudes, principalmente nos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rondônia, Bahia e Rio de Janeiro. A Bahia, que está entre os cinco maiores produtores de café do Brasil, tem como uma das maiores regiões produtoras desse café a região mais próxima ao litoral do Estado, como no município de Taperoá, que está localizado a 277 km de Salvador sentido sul do estado, possuindo condições ideais para o cultivo.

Dentre os fatores que afetam a produtividade do cafeeiro estão compreendidos os insetos-praga e as doenças que causam injúrias as plantas, provocando danos a cultura. Segundo Fornazier et. al (2000) o manejo fitossanitário de pragas e doenças apresenta-se como um problema para cafeicultura, com crescente e desordenada utilização de inseticidas, fungicidas e nematicidas granulados sistêmicos de solo visando o controle de nematóides, bicho-mineiro, cochonilha da roseta, broca do fruto e colletotrichum.

Além dessas pragas chave da cafeicultura, existem outras que se estão se tornando relevantes no cenário da cultura, como é o caso da mosca-das-raízes do cafeeiro, a *Chiomyza vittata* (Diptera – Stratiomyidae), que foi relatada pela primeira vez em Oliveira/MG por D'Antonio et al. (1987). Existem relatos de ataques severos no Estado de Minas Gerais e sua ocorrência também já foi constatada na Bahia.

As larvas causam perfurações nos tecidos das raízes e consomem as radículas, impedindo a perfeita absorção de nutrientes, além de se constituir em porta de entrada para fungos e bactérias. Segundo Gallo et. al (2002) o ataque dessas larvas acontecem em reboleiras, formando agrupamentos de larvas nas raízes das plantas de café, principalmente em solo mais rico em matéria orgânica. A consequência desse ataque é o apodrecimento das raízes; enfraquecimento das plantas; queda da produtividade; morte prematura das plantas.

Os sintomas observados na planta atacada por larvas de mosca-das-raízes, muitas vezes são confundidos com sintomas Roseliniose, doença de difícil controle, que causa danos as raízes, provocando absorção radicular insuficiente e consequente definhamento da planta.

O objetivo desta nota é registrar a ocorrência de larvas de *Chiomyzavittata* Diptera: Stratiomyidae, em cafeeiros no município de Taperoá-BA, dando base para que os técnicos recomendantes passem a observar e adotar novos critérios na indicação e formas de controle da praga.

Nas imagens abaixo pode-se observar as lesões típicas causadas pelo ataque da mosca-das-raízes em raízes de café e a larva causadora do dano, em Agosto de 2012, Taperoá-BA.

